



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

Pecuária Leiteira
22 de Fevereiro de 2019

Balança Comercial (exportações e importações)

O ano de 2018, fechou novamente apresentando exportações de lácteos muito inferiores às importações. O Estado do Paraná importou 9.806 toneladas de lácteos a mais do que exportou, ou seja 86%.

O Brasil seguiu a mesma linha importando 85% a mais de lácteos do que exportando (129.497 toneladas).

PARANÁ - Lácteos - Balança Comercial - 2011 a 2018

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2018	11.417	27.359.833
2017	13.657	27.688.134
2016	17.163	28.987.577
2015	5.203	8.950.392
2014	8.022	18.852.341
2013	10.371	19.403.589
2012	11.150	29.593.197
2011	8.851	26.513.041
Exportações		
2018	1.611	5.476.939
2017	1.444	5.556.824
2016	4.536	22.701.256
2015	4.144	21.143.043
2014	6.062	28.843.607
2013	1.399	5.965.403
2012	1.440	6.079.116
2011	2.218	9.545.526

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leitelho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

As altas importações certamente impactam o mercado interno, pois desregulam a oferta, interferindo negativamente muitas vezes na lucratividade dos produtores. Os lácteos entram principalmente da Argentina e Uruguai, muitas vezes a preços mais atraentes que os próprios produtos internos. Uma das soluções para este problema, seria alavancar as exportações. Ações para esta finalidade tem sido objeto de discussão nos encontros da Aliança Láctea Sul Brasileira, aonde os três estados do Sul, buscam em conjunto soluções para suprir os gargalos que hoje barram o avanço das exportações, como principalmente, questões de logística, sanitárias e de qualidade.

BRASIL- Lácteos - Balança Comercial - 2011 a 2018

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2018	152.597	485.630.291
2017	169.153	561.912.226
2016	245.280	658.373.646
2015	137.166	419.266.948
2014	108.952	456.469.279
2013	159.441	602.507.635
2012	180.852	638.282.032
2011	166.987	616.129.526
Exportações		
2018	23.100	58.245.167
2017	38.514	112.582.743
2016	55.099	167.898.698
2015	76.814	319.186.208
2014	86.241	346.183.726
2013	42.679	117.728.359
2012	43.147	119.632.078
2011	41.970	121.810.966

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

A exportação de produtos lácteos em 2018 caiu em volume e faturamento, 40% e 48%, respectivamente, na comparação com 2017. O principal produto exportado foi o leite em pó, perfazendo 45,4% do total de lácteos embarcado.

Em 2018, o Chile foi o principal comprador do produto brasileiro, seguido de Trindade e Tobago e Rússia.

As importações caíram 9,8% em volume e 14% em receita. Isso ocorreu por conta de um primeiro semestre fraco em termos de volume importado, considerando que na segunda metade do ano o país importou 27,8% mais em volume que igual período de 2017 e aumentou em 21,7% as despesas.

Os maiores fornecedores em volume, foram a Argentina e o Uruguai, com 59% e 29%, respectivamente. Ou seja, 88% do total adquirido veio dos nossos vizinhos.

O principal produto comprado foi o leite em pó. O Brasil adquiriu, 96,7 mil toneladas, dispendendo US\$ 271,47 milhões.

Considerando o leite em pó, o preço médio do produto importado em 2018 foi de US\$ 2.808,00 por tonelada, 12,6% menor na comparação com a média de 2017, cuja cotação fora de US\$3.212,00/tonelada.

Brasil - Importações por Países de Origem

Brasil - Importações de Lácteos – por países de origem (Anos 2016, 2017 e 2018)

<i>Países</i>	<i>Valor (US\$)</i>			<i>Volume (T)</i>		
	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>
UE (28 países)	35.500.762	44.257.035	49.268.467	5.509	7.000	7.056
Nova Zelândia	14.023.781	13.503.261	13.840.548	3.902	3.194	2.811
Uruguai	335.828.807	238.892.683	137.335.198	125.164	71.608	44.480
Argentina	228.296.043	234.379.943	262.504.026	94.940	77.714	90.493

Fonte: Agrostat, MAPA

elaboração: SEAB/DERAL

Brasil – Importações Totais de Lácteos (Anos 2016, 2017 e 2018)

<i>Anos</i>	<i>Valor (US\$)</i>	<i>Volume (T)</i>
2016	658.373.653	245.280
2017	561.912.188	169.153
2018	485.630.291	152.597

Fonte: Agrostat, MAPA

elaboração: SEAB/DERAL

Brasil – Representação das Importações por país de origem (Anos 2016, 2017 e 2018)
*** percentual em volume**

Países	2016	2017	2018
Brasil - UE (28 países)	2,2%	4,1%	4,6%
Brasil - Nova Zelândia	1,6%	1,9%	1,8%
Brasil - Uruguai	51%	42%	29%
Brasil - Argentina	39%	50%	59%

Fonte: Agrostat, MAPA

elaboração: SEAB/DERAL

As tabelas acima, mostram a representatividade dos países citados nas vendas de lácteos ao Brasil. Segundo dados do Agrostat (MAPA), a participação da Nova Zelândia e União Europeia nas importações brasileiras tem sido pouca em relação aos países do Mercosul (Uruguai e Argentina).

Devido a grande entrada de lácteos destes países, Brasil e Argentina fecharam acordo de cotas e preços para importação de leite em pó da Argentina na última semana em reunião realizada em Punta Del Leste, no Uruguai. O acerto foi assinado por representantes do setor privado dos dois países.

No caso da Nova Zelândia e UE a entrada de lácteos é muito menos representativa, no entanto a temida retirada das tarifas de importação destes países, poderia representar um enorme acréscimo nestas importações, impactando significativamente o mercado interno e prejudicando os produtores locais. Ainda lembrando que a UE possui grandes estoques de leite em pó e necessita dar destino a este excedente de produto.